

a) Área de inscrição: Educação

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA: RESULTADOS PARCIAIS DOS AVANÇOS E DESAFIOS

Amanda Laura Siqueira Alt; Edemar Souza Monteiro

*Universidade de Cuiabá; Universidade de Cuiabá
asiqueira.alt@gmail.com; edemar.m@gmail.com*

Resumo

O presente estudo tem como objetivo compreender as mudanças que ocorreram no processo de transição e implementação do Programa de Avaliação Institucional da Rede Pública Municipal de Educação do município de Cuiabá, em Mato Grosso, nas Escolas do Projeto Piloto no período de 2013 a 2016. Para realizar essa investigação científica utilizou-se a metodologia de pesquisa qualitativa de caráter exploratório, com a análise documental e entrevista semiestruturada com os professores. Com esta pesquisa, espera-se identificar quais foram os avanços e os desafios vivenciados nesse processo.

Palavras-chave: Avaliação Institucional; Ensino Fundamental; Gestão Democrática.

Abstract

This study aims to understand the changes that occurred in the transition process and implementation of the Institutional Assessment Program of the Municipal Public Education Network of the municipality of Cuiabá, in Mato Grosso, in the Pilot Project Schools from 2013 to 2016. For to carry out this scientific research was the exploratory qualitative research methodology, with documentary analysis and semi-structured interview with the teachers. With this research, it is expected to identify the advances and challenges experienced in this process.

Keywords: Institutional Evaluation; Elementary School; Democratic Management.

Introdução

A presente pesquisa precede a dissertação de Mestrado em Ensino do Programa de Pós Graduação da Universidade de Cuiabá em parceria com o Instituto Federal de Mato Grosso, aprovada pelo Comitê de Ética conforme Parecer número 2.441.329, apresentando os seus resultados parciais. A Secretaria Municipal de Educação, desde a década de 1990, através da Lei de Gestão Democrática do Município de Cuiabá, vêm efetivando ações com objetivo de melhorar a qualidade da educação através da participação dos envolvidos no processo educativo. Dessa forma, em 2012, o município de Cuiabá e a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) estabeleceram convênio com a Fundação Carlos Chagas (FCC) para o desenvolvimento de metodologias e estratégias de Avaliação Institucional na rede de ensino, visando à melhoria da qualidade da educação pública.

De acordo com a (Fundação Carlos Chagas, 2013), essa parceria se propôs a contribuir para o esforço de aprimoramento do desempenho escolar, particularmente do Ensino Fundamental, e também a fornecer subsídios para o monitoramento e a gestão dos seus resultados, de forma a aperfeiçoar as práticas de gestão pedagógica e administrativa. Para a realização desse trabalho foram apresentadas duas demandas. A primeira foi a elaboração do Referencial teórico-metodológico para a avaliação e revisão do Projeto Político-Pedagógico (PPP), integrando, também, a análise da Matriz Curricular de Referência de alguns PPP's. Os relatórios realizados pela FCC, foram, além de analíticos, propositivos, principalmente no sentido de auxiliar a rede e as escolas a realizarem o planejamento curricular e a adotarem abordagens mais adequadas nessas áreas.

A segunda demanda apresentou o Guia para a realização da Avaliação Institucional (AVI), explicitando seus fundamentos, as dimensões a serem contempladas e as formas de operacionalização dos procedimentos avaliativos.

Nessa perspectiva da avaliação institucional, a autoavaliação é um processo desencadeado na escola pelos seus profissionais e comunidade escolar, conforme afirma (Brandalise, 2010), em que se procura diagnosticar os seus pontos fortes e necessidades com base na coleta sistemática de informações, definir ações e estratégias para dar encaminhamento aos problemas detectados e acompanhar o processo de implementação, buscando alcançar a melhoria do ensino.

1.1 Procedimentos de realização da pesquisa

Para o desenvolvimento desta investigação utilizou-se a abordagem metodológica de pesquisa qualitativa, com análise de documentos e entrevista semiestruturada a partir de (Gaskell, 2003) e (Gil, 2008). Para a coleta de dados, os instrumentos utilizados foram pesquisa documental e entrevista semiestruturada contendo oito perguntas norteadoras, que foram gravadas e posteriormente transcritas.

O Programa de Avaliação Institucional da Rede Pública Municipal de Educação de Cuiabá contou com a participação de 24 escolas no Projeto Piloto. Por se tratar de uma pesquisa qualitativa, foram selecionadas aleatoriamente quatro escolas participantes, sendo uma por regional (norte, sul, leste e oeste), identificadas neste trabalho por letras, Escola A, Escola B, Escola C e Escola D.

Os representantes das escolas do Projeto Piloto participaram das formações, cumpriram os cronogramas organizados pela Secretaria Municipal de Educação de Cuiabá (SME) e realizaram reuniões em suas Unidades, onde organizaram os Grupos de Trabalho (GT's), com a participação da comunidade escolar (equipe gestora, professores(as), técnicos(as) e membros do Conselho Deliberativo da Unidade Educacional (CDUE). Dentro desse universo, das quatro Unidades Escolares pesquisadas, foram selecionados três professores(as) de cada Unidade que participaram do processo transição e implementação da AVI no período de 2013 a 2016 na mesma escola.

1.1.1 Apresentação e análise dos dados coletados

Na pesquisa, além da busca bibliográfica de teóricos de estudam o tema como (Barretto e Novaes, 2016), (Lück, 2012), (Brandalise, 2010), (Fernandes, 2002), dentre outros, na parte documental, foram analisados os PPP's das Unidades Escolares pesquisadas, considerando que foram reformulados pela comunidade escolar através de reuniões com os GT's após a devolutiva da análise realizada pela FCC. A reformulação dos PPP's dentro do orientativo da FCC durou de dois a três anos até a sua aprovação pela SME.

Os aspectos relevantes identificados nos PPP's reformulados foram: todos contavam os mesmos itens no sumário, ou seja, teve uma padronização no documento do município; o Plano de Ação, que antes não aparecia no documento, traça metas para a organização do trabalho administrativo, comunitário e pedagógico de acordo com a realidade de cada Unidade; as concepções de Educação, Ensino, Currículo, Educação Inclusiva, Educação Integral e Avaliação foram construídas coletivamente pelas Unidades através de estudos; os PPP's aprovados estão disponíveis no Portal da Transparência, no *site* da Prefeitura de Cuiabá, onde qualquer pessoa interessada tem acesso.

Em relação às entrevistas, os participantes responderam perguntas acerca da transição e implementação da Avaliação Institucional, além de destacarem quais foram os principais desafios e avanços. Todos os entrevistados disseram que antes não havia uma avaliação semelhante à AVI, tinha apenas uma contagem de pontos dos professores e as avaliações internas e externas com os estudantes. Foram unânimes em relatar que no início da AVI foi um estranhamento, pois estavam apreensivos em relação ao novo processo. Mas que, com o passar do tempo, foram se ambientando ao processo da avaliação. Os principais desafios detectados foram: a falta de entendimento em relação ao instrumento, em que cada um tem

uma interpretação diferente do instrumento; aprender a organizar os registros, pois o trabalho ficou mais oneroso, burocrático; mudança de comportamento nas relações humanas, pois antes trabalhava com prazer e depois começaram a trabalhar por obrigação da função, esquecendo o cooperativismo.

Os principais avanços destacados foram: a necessidade da organização do trabalho administrativo e pedagógico; passou-se a trabalhar com metas, o que refletiu na melhoria da aprendizagem dos alunos; os professores passaram a buscar mais, estudar mais, buscar novas estratégias para a criança avançar; aumentou a participação dos profissionais em comissões em eventos da escola; melhorou o desempenho do trabalho dos profissionais, pois começaram a se organizar melhor.

Ao analisar as respostas dos participantes da pesquisa, percebe-se que as Unidades Escolares estão em diferentes níveis de amadurecimento em relação à AVI. Enquanto duas Unidades tiveram avanços significativos nos aspectos administrativos e pedagógicos, com melhoras nos índices de aprendizagem dos estudantes, melhora do trabalho coletivo, com cooperação da equipe, nas outras duas Unidades Escolares, embora tenham começado o processo no mesmo período, conta ainda hoje com conflitos interpessoais, com a cultura de “um vigiar o outro”, a aprendizagem dos alunos teve uma melhora nos três primeiros anos, porém uma regressão no ano passado, com aumento da retenção. Houve também queixa de que a equipe gestora não fala a mesma língua, refletindo em um “ambiente pesado” para os profissionais e conseqüentemente para os alunos.

Diante dessas verificações dos diferentes ambientes, (Fernandes, 2002) afirma que a Avaliação Institucional, não se destina a julgar de forma mesquinha ou punir com castigos ou privações, nem deve ser desculpa para prêmios e recompensas, mas ela é, ao contrário, um processo de redirecionamento e, portanto, de crescimento. A avaliação deve ser um processo de maturação institucional para a transformação da escola em função da conquista de sua autonomia. A avaliação institucional deve ser entendida como um processo de autoconhecimento (Lück, 2012) em que a Unidade Escolar de fazer um esforço para conhecer-se com o objetivo de analisar e destacar suas virtudes e potencialidades de modo a melhorá-las, e reconhecer suas limitações e dificuldades como condição para superá-las. Espera-se que o Programa de Avaliação Institucional tenha a maturidade necessária para ter uma perspectiva humana, reflexiva e construtiva.

REFERÊNCIAS

- BARRETTO, Elba Siqueira de Sá; NOVAES, Gláucia T. Franco. **Avaliação institucional na educação básica: retrospectiva e questionamentos.** Estudos em Avaliação Educacional, São Paulo, v. 27, n. 65, p. 314-345, maio/ago. 2016.
- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso em 31 de jul. 2017.
- BRANDALISE, Mary Ângela Teixeira. **Avaliação institucional da escola: conceitos, contexto e práticas.** Olhar de professor. Ponta Grossa, v. 13, n. 2, p. 315-330, 2010. Disponível em: <http://www.revistas2.uepg.br/index.php/olhardeprofessor/article/viewFile/3220/236>. Acesso em: 06 out. 2017.
- FERNANDES, Maria Estrela Araújo. **Avaliação institucional da escola: base teórica e construção do projeto.** 2 ed. Fortaleza: Demócrito Rocha, 2002. 108 p. (Coleção Magister)
- FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS. **Referencial teórico-metodológico para formulação, avaliação e atualização do projeto político-pedagógico (PPP) das escolas de ensino fundamental.** Produto II. Parte 1. São Paulo, 2013. 26 p.
- FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS. **Guia para a realização da Avaliação Institucional das escolas (AVI) da rede municipal de Cuiabá.** Produto II. Parte 3. São Paulo, 2013. 58 p.
- GASKELL, George. Entrevistas individuais e grupais. In: BAUER, M.W.; GASKELL, G. (org.). **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som – um manual prático.** 2 ed. Petrópolis: Vozes, 2003. parte I, cap. 3, p. 64-89.
- GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6 ed. São Paulo: Editora Atlas, 2008. 220 p.
- LÜCK, Heloísa. Perspectivas da avaliação institucional da escola. v. VI. Petrópolis: Vozes, 2012. 154 p. (Série cadernos de gestão)